

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (TRINDADE-GO): INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO COADJUVANTE NO CONTROLE E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS INTER-RELACIONADAS.

Elisângela Rosa Ferreira¹
Valéria Adriana de Oliveira²
Roseli Vieira Pires³

RESUMO: Este artigo possui uma abordagem quantitativa e é também um estudo explicativo, tem como objetivo verificar a presença do profissional de Educação Física nas Unidades de Saúde na Cidade de Trindade-GO. Após a aplicação de um questionário em cada uma das unidades concluímos que o profissional de Educação Física não está inserido nos ESF e ao ser inserido na saúde pública desta cidade estará trazendo qualidade de vida à população que procurar a prática de atividade física nessas redes. A equipe multidisciplinar do ESF ganharia um aliado no controle e prevenção de doenças como diabetes, hipertensão e obesidade.

Palavras-chave: Educação Física, Saúde pública.

BASIC HEALTH UNITS (TRINDADE-GO): THE INSERTION OF THE PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL AS AN ADJUNCT IN THE CONTROL AND PREVENTION OF CORRELATED DISESES ABSTRACT

ABSTRACT: This article has a quantitative approach and it is also an explanatory study which has as objective to verify the presence of the Physical Education Professional in the health units in Trindade-Go. After the questionnaire was applied in each health unit, we came to the conclusion that the Physical Education professional is not included in the ESF (Family Health Strategy) and when included in the public health of this city, they will be bring quality of life to people who seek those health facilities. The ESF multidisciplinary team would be getting an ally in controlling and prevention of diseases such as diabetes, hypertension and obesity.

Keywords: Physical Education, Public Health.

1 Acadêmico do Curso de Educação Física pela Faculdade União de Goyazes

2. Acadêmico do Curso de Educação Física pela Faculdade União de Goyazes

1 – INTRODUÇÃO

Se fizermos uma retrospectiva histórica, a Educação Física sempre teve uma preocupação com questões referentes à proteção, manutenção, e ao estímulo à saúde. Num primeiro plano, defendendo a educação física escolar para garantir o futuro de pessoas saudáveis, e num segundo plano atacarem doenças crônicas degenerativas em busca de reduzir processo saúde-doença (DAMICO, 2007).

A palavra saúde ao ser citada, geralmente está associada a pessoas felizes, com uma alta imunidade, corpo bonito, forte, livre de doenças. Mas nos dias atuais fatores como: doenças crônicas não transmissíveis, stress, sedentarismo e má qualidade de vida estão levando a população a perder a tão almejada saúde.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), define-se saúde como, um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades.

2 – CONCEITUANDO SUS, ESF, NASF

O SUS (Sistema Único de Saúde) ao ser criado tinha como objetivo formular políticas para redução dos riscos, promoção, proteção e recuperação da saúde. Porém, devido à grande procura quase que exclusivamente para a recuperação, esse sistema ficou voltado para o tratamento de doenças esquecendo então os demais objetivos. Assim tornou-se necessário a criação de um novo programa, ligado ao SUS, o ESF (Estratégia da Saúde da Família) foi concebido pelo Ministério da Saúde (MS) em 1994, e que segundo Franco e Merhy (2002, p.2) tem o seguinte objetivo:

A reorganização da prática assistencial em novas bases e critérios, em substituição ao modelo tradicional de assistência, orientado para a cura de doenças no hospital. A atenção está centrada na família, entendida e percebida a partir do seu ambiente físico e social o que vem possibilitando às equipes de saúde da família uma compreensão ampliada do processo saúde/doença e da necessidade de intervenções que vão além de práticas curativas.

Deste modo SUS, através da criação do Programa da Saúde da Família (PSF), atualmente, renomeado Estratégia de saúde da família (ESF), devido

caráter temporário de um programa que foi reorganizado e agora apresenta para as famílias uma estratégia e não somente um programa de saúde, segundo o Departamento de Atenção Básica (DAS),

A expansão e a qualificação da atenção básica, organizadas pela estratégia Saúde da Família, compõem parte do conjunto de prioridades políticas apresentadas pelo Ministério da Saúde e aprovadas pelo Conselho Nacional de Saúde. Esta concepção supera a antiga proposição do SUS de caráter exclusivamente centrado na doença, desenvolvendo-se por meio de práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipes, dirigidas às populações de territórios delimitados, pelos quais assumem responsabilidade. (MINISTERIO DA SAUDE, 2009, p. 9)

Atualmente o ESF, dispõe de equipes multiprofissionais, formadas por hum (01) médico (a), hum (01) enfermeiro (a), hum (01) auxiliar de enfermagem e de quatro a seis (04 a 06) agentes comunitários de saúde, além de contar com uma equipe de saúde bucal, com hum (01) dentista, hum (01) técnico em saúde bucal e hum (01) atendente de consultório dentário.

Com o intuito de aperfeiçoar o atendimento a comunidade, o Ministério da Saúde criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Mediante a Portaria GM nº 154, de 24 de janeiro de 2008. O núcleo de saúde da família deve ser constituído por uma equipe, na qual profissionais de diferentes áreas de conhecimento atuam em conjunto com os profissionais das equipes de Saúde da Família. ESF e NASF trabalharam em parceria, compartilhando e apoiando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das equipes de SF (Saúde da Família). O NASF, não é um sistema de atendimento direto com a população e sim um método de apoio às equipes de SF e seu atendimento direto e individualizado somente ocorrerá apenas em situações extremamente necessárias.

O NASF é composto de nove áreas estratégicas, que representam os diversos capítulos da presente publicação. São elas: saúde da criança/do adolescente e do jovem; saúde mental; reabilitação/saúde integral da pessoa idosa; alimentação e nutrição; serviço social; saúde da mulher; assistência farmacêutica; atividades físicas/práticas corporais; práticas integrativas e complementares. Compreendendo a formação desta equipe observamos que o profissional de Educação Física pode ser agregado a esse grupo de

profissionais, já que uma das áreas estratégicas é a de atividade física e práticas corporais.

3 – O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAUDE

De acordo com o artigo 3º da Lei n 9.696, de 1º de Setembro de 1998 que dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física.

Compete ao Profissional de Educação Física coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do desporto. Carneiro. (Cref-10 anos, 2010, p.9)

Desde a regulamentação, o profissional de Educação Física mostra-se capaz de atuar como parte integrante da equipe de saúde do ESF, na prevenção de doenças, promoção e manutenção da saúde e qualidade de vida da população.

O objetivo desse trabalho foi de verificar a inserção e a função do profissional de Educação Física nas equipes de saúde do ESF.

4 – METODOLOGIA

Trindade é um município localizado no estado de Goiás, sua população está em torno de 104.488 habitantes com 710, 713 Km² de área territorial segundo IBGE 2010. Atualmente faz parte da região metropolitana de Goiânia, a cidade surgiu através da romaria do Divino Pai Eterno, sua vocação religiosa se segue até os dias atuais.

Este artigo tem uma abordagem qualitativa e é uma pesquisa do tipo explicativa. Aplicou-se um questionário aberto contendo 11(onze) questões para os coordenadores de cada unidade de saúde (total de 30 unidades) conforme o anexo. O mesmo foi aplicado ao diretor geral de cada um dos trinta e dois postos de saúde do município de Trindade – GO, na primeira quinzena

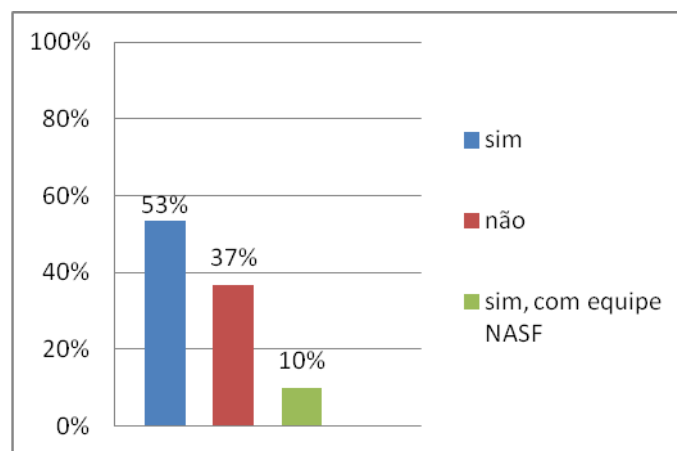
do mês de outubro, o qual nos autorizou a aplicação do questionário, em cada ESF. Para Lakatos (2010, p.111), “Questionário é constituído de uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador”.

Apos a aplicação do questionário, todas as informações coletadas foram transpostas mostrando a importância do profissional em Educação Física dentro nas unidades básicas de saúde, dados os quais poderão nos levar a entender se o profissional em Educação Física está inserido nas unidades básicas de saúde e se não qual o prejuízo para a comunidade. A pesquisa só foi iniciada após o projeto ter sido aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade União de Goyazes sob o número do protocolo 61/12-2.

5 – RESULTADOS

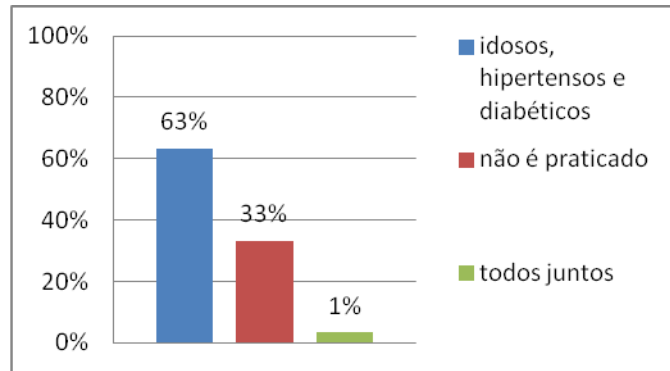
Obtivemos 100% dos questionários respondidos, uma das questões não foi interpretada corretamente pela maioria dos responsáveis pelos ESF. Os dados coletados foram aplicado em uma planilha e gerado um gráfico para cada questão respondida, pelos responsáveis por cada Unidade de Saúde. Obtivemos os seguintes resultados:

Gráfico 1: Este ESF possui um programa de atividade física para a comunidade?



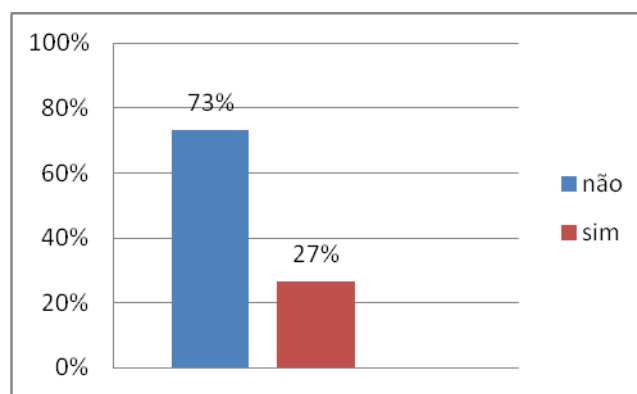
Na cidade de Trindade 53% dos postos possui um programa de atividade física: 37% não possuem o programa; 10% possuem com o profissional em educação física do NASF.

Gráfico 2: Se existe a prática de atividade física nesta unidade de saúde ela é dividida por idade ou por pessoas que apresentam alguma doença inter-relacionada?



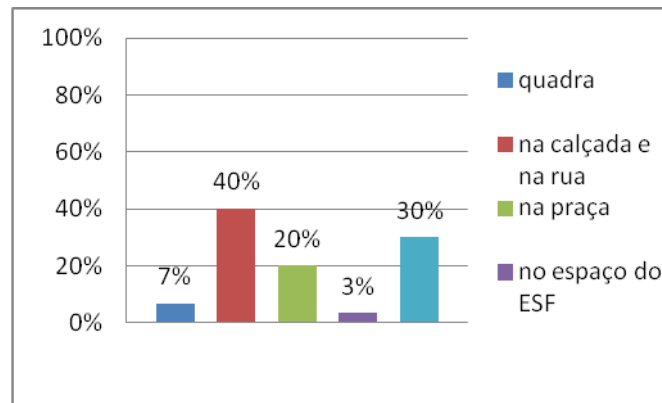
63% das unidades de saúde separam as pessoas por idosos, hipertensos e diabéticos; 33% não praticam nenhuma atividade; 3% as atividades são realizadas com todas as pessoas juntas.

Gráfico 3: Neste centro de saúde possui um espaço para a prática de exercícios físicos?



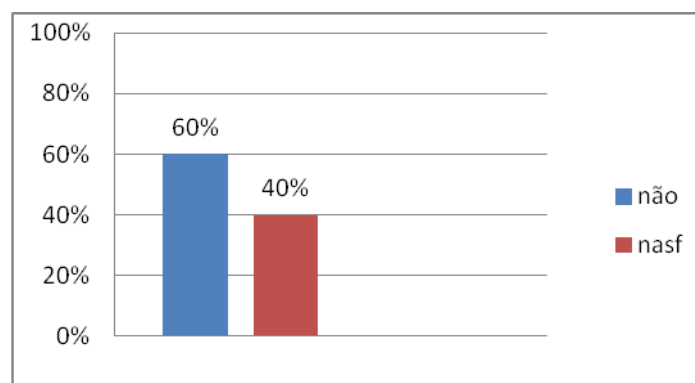
Em 73% dos ESF possui um local para a pratica de exercícios; 27% não possui esse espaço.

Gráfico 4: Caso não haja neste ESF, um espaço para a prática de atividade física, qual o local para a realização dos exercícios?



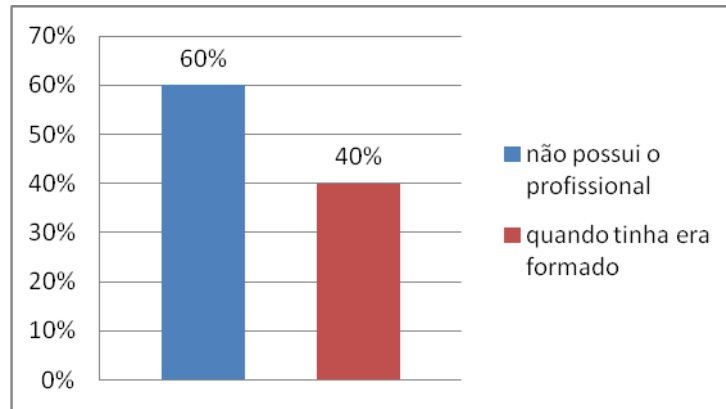
Em 40% dos postos de saúde levam as pessoas para fazer exercícios físicos nas calçadas e na rua; 20% nas na quadra 7% na quadra; 3% nos espaços do ESF; 20% nas praças; 30% não praticam.

Gráfico 5: Na equipe multidisciplinar desta unidade de saúde existe um profissional em Educação Física?



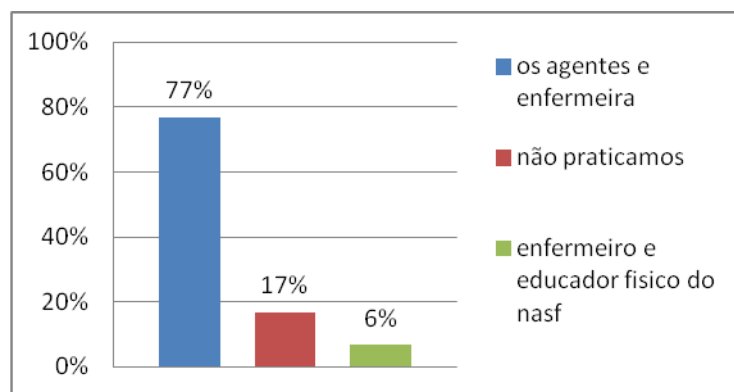
60% dos responsáveis pelo ESF informarão que não existe um profissional em educação física na equipe; 40% disseram ter o profissional no NASF.

Gráfico 6: Caso exista esse profissional, ele é formado ou estagiário?



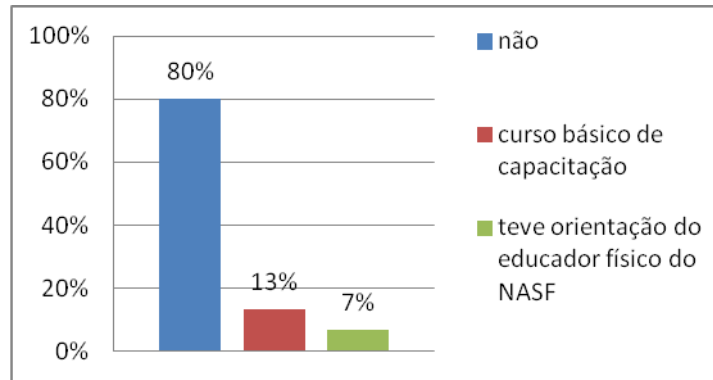
60% dos responsáveis pelo ESF responderam que não possui o profissional; 40% responderam que quando havia ele era formado.

Gráfico 7: Caso não exista o profissional em Educação Física na equipe multidisciplinar deste centro de saúde, quem faz o acompanhamento com a comunidade na hora da prática de exercícios físicos?



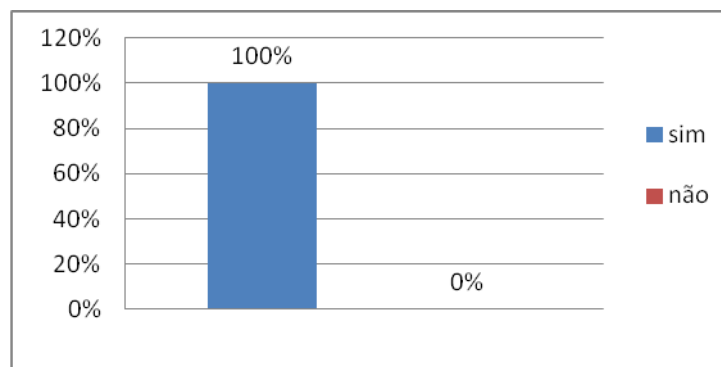
Agentes e enfermeiros somam 77% dos que fazem acompanhamento com a comunidade na hora dos exercícios; 6% são os enfermeiros e educador físico do NASF; 17% não praticam nenhuma atividade

Gráfico 8: O profissional ou pessoa que faz o acompanhamento das atividades físicas com a população desta unidade de saúde passou por algum treinamento?



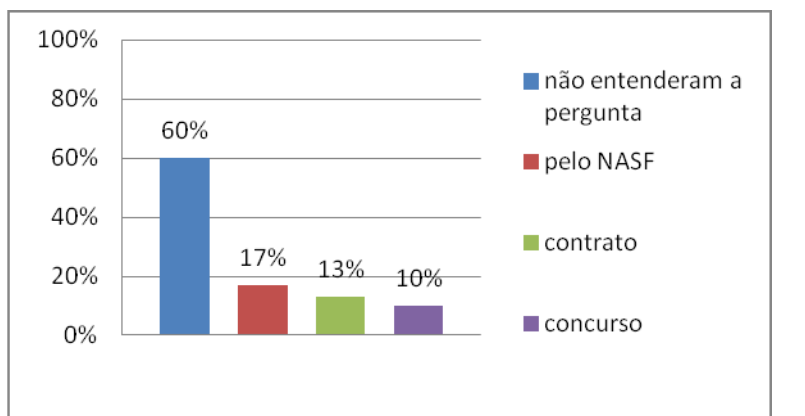
Das pessoas que fazem acompanhamento com a comunidade na hora dos exercícios físicos 13% passaram por um curso básico de capacitação; 7% teve somente orientações dos profissionais em educação física; 77% não passaram por nenhum treinamento.

Gráfico 9: Você entrevistado, responsável por este ESF, vê a necessidade da inserção do profissional em Educação Física, nesta unidade de saúde?



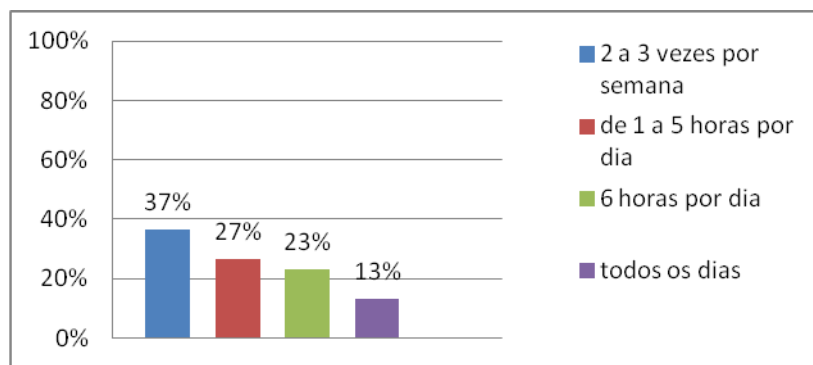
Resposta unânime, 100% dos responsáveis pelas unidades de saúde vê a necessidade de se ter um profissional de educação física nos ESF da cidade de Trindade.

Gráfico 10: Em sua opinião, qual seria a melhor maneira de inserir o profissional de Educação Física nos ESF da cidade de Trindade?



60% das pessoas que responderam o questionário não entenderam a pergunta; 17% acham que deveria inserir o profissional de educação física pelo NASF; 13% por Contrato; 10% através de concurso;

Gráfico 11: Qual tempo de permanência diária seria necessário para um profissional em Educação Física estar nesta unidade de saúde?



37% das pessoas acham necessário de 2 a 3 vezes por semana a presença do profissional de educação física; 27% acham necessário de 1 a 5 horas por dia; 23% 6 horas por dia; 13% todos os dias.

6 – DISCUSSÃO

O profissional em educação física está inserido nas unidades de saúde brasileira.

Hoje o Brasil conta com um serviço diferenciado quando se fala em saúde, leis são elaboradas para que haja a inserção do profissional em educação física, nas unidades de saúde.

Existe locais onde a lei já funciona profissional em educação física estão inseridos nas unidades de saúde no norte do Brasil, no Rio Grande do Sul, Goiânia, já teve seu primeiro concurso para o profissional de educação física, os quais foram lotados em alguns ESF e assim, apesar de passos lentos o profissional vai ganhando e ocupando o espaço de acordo com a lei é de sua ocupação.

7 – CONCLUSÃO

Ao realizar este estudo verificamos que existe uma enorme necessidade de inserir o profissional de Educação Física nas unidades de saúde da cidade de Trindade. Atualmente não existe esse profissional dentro dos centros de saúde e os dois que havia no NASF foram embora devido a não renovação do contrato.

A comunidade que procura a prática de atividade física nos postos de saúde não encontra esse serviço e quando encontram ficam a mercê de pessoas qualificadas em outras áreas e não na área de Educação Física, pessoas as quais a maioria não passou por um treinamento e estão lidando com pessoas idosas, diabéticos e hipertensos.

Concluimos então que o profissional de Educação Física não esta inserido nos ESF da cidade de Trindade. Ao ser inserido na saúde pública desta cidade, estará trazendo qualidade de vida a população que procurar as unidades de saúde, tanto para a população ativa quanto aos idosos e poderá auxiliar a equipe multidisciplinar no controle e prevenção de doenças como diabetes, hipertensão e obesidade.

8 – REFERÊNCIAS

BATISTA ,Rodrigo S. & GOMES, Andréia P. **Perguntas e Respostas Comentadas de Saúde Pública Autor** –ED. Rúbio, 2ªEdição 2010.

Brasil. Ministério da Saúde (BR). **Saúde da família, uma estratégia para a reorganização do modelo assistencial**. Brasília – DF, 2011.

CELSO, A. L. P. et. al. **Cref-10 anos**. Brasília: 2010. P.9.

Centro de Educação Profissional de Saúde do Estado de Goiás CEP - **Saúde Curso Técnico de Agente Comunitário De Saúde Módulo I**.

Ministério da saúde. **Caderno de Atenção Básica**. Brasília-DF, 2009.

WACHES, Alex B. F.F.**Educação Física e Saúde Coletiva- Políticas de Formação e Perspectiva de Intervenção-** ED. UFRGS 2007.

Atenção Básica a Saúde. Brasília-DF. Disponível em:

<<http://dab.saude.gov.br/atencaobasica.php#equipes>>. Acessado em:18 de agosto de 2012.

MOVIMENTUM - Revista Digital de Educação Física - Ipatinga: Unileste-MG

- V.2 - N.2 - Ago.dez. 2007. Disponível em:

<http://www.unilestemg.br/movimentum/Artigos_V2N2_em_pdf/movimentum_V2_N2_miranda_franciele_melo_rosangela_2_2006.pdf>. Acesso em 25 agosto de 2012.

ANEXOS**QUESTIONÁRIO**

1) Este ESF possui um programa de atividade física para a comunidade?

2) Se existe a prática de atividade física nesta unidade de saúde ela é dividida por idade ou por pessoas que apresentam alguma doença inter-relacionada?

3) Neste centro de saúde possui um espaço para a prática de exercícios físicos?

4) Caso não haja neste ESF, um espaço para a prática de atividade física, qual o local para a realização dos exercícios?

5) Na equipe multidisciplinar desta unidade de saúde existe um profissional em Educação Física?

6) Caso exista esse profissional, ele é formado ou estagiário?

7) Caso não exista o profissional em Educação Física na equipe multidisciplinar deste centro de saúde, quem faz o acompanhamento com a comunidade na hora da prática de exercícios físicos?

8) O profissional ou pessoa que faz o acompanhamento das atividades físicas com a população desta unidade de saúde passou por algum treinamento?

9) Você entrevistado, responsável por este ESF, vê a necessidade da inserção do profissional em Educação Física, nesta unidade de saúde?

10) Em sua opinião, qual seria a melhor maneira de inserir o profissional de Educação Física nos ESF da cidade de trindade?

11) Qual tempo de permanência diária seria necessário para um profissional em Educação Física estar nesta unidade de saúde?
